

Cinco pontos críticos

A qualidade do ar nos locais monitorados pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram) está comprometida. Na Rodoviária do Plano Piloto, no centro de Taguatinga e nas três estações localizadas na Fercal, em Sobradinho, os índices de concentração de fumaça, poeira e dióxido de enxofre (SO₂) estão acima do recomendado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). “A qualidade do ar em Brasília está ameaçada e o que preocupa é que, ao longo dos anos, não temos notado melhoras”, diz a assessora técnica do Ibram Leilane Lara, responsável pelo monitoramento da qualidade do ar no DF.

O aumento da frota de veículos é o principal entrave para

conter a poluição, de acordo com especialistas. O estímulo ao transporte público seria uma das alternativas. “As pessoas acham que os ônibus poluem mais que os carros. Um ônibus polui, sim, mais que um carro, mas em termos proporcionais, as emissões serão menores se mais gente andasse de ônibus”, argumenta o químico Marcus Porfírio. O pesquisador defende ainda o compromisso das indústrias de automóvel em favor de tecnologias mais limpas, além de nova nova cultura do uso do carro. Levantamento realizada em março de 2008 pelo Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito mostrou que 60% dos automóveis no DF trafegam apenas com o motorista.